

## **PROGRAMA DE DIABETES DA SES/DF – 30 ANOS DE HISTÓRIA**

A SES/DF por meio do corpo clínico que compõe sua área técnica, hoje intitulada Referência Técnica Distrital em Endocrinologia e áreas programáticas Diabetes (RTD Endocrinologia e Diabetes) apresenta as conquistas para a atenção a pessoa com diabetes no DF. Ao longo desses 30 anos a atuação na organização do atendimento aos pacientes com diabetes permitiu participação desde os processos para aquisição e distribuição de medicamentos e itens para diabetes até a elaboração de atividades de educação continuada e matriciamento para todos os níveis de atenção à saúde em diabetes.

Estima-se que o Diabetes Melito acomete 7,4% dos brasileiros segundo o Vigitel 2019, são indivíduos em todas as faixas etárias, sem distinção de sexo, raça, ocupação ou grupo social. No período entre 2006 e 2019, a prevalência de diabetes passou de 5,5% para 7,4%. A doença contribui entre 30% a 50% para outras causas como cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, colecistopatias, acidente vascular cerebral e hipertensão arterial; representa cerca de 30% dos pacientes que se internam em unidades coronarianas intensivas, concorre para 45% das amputações não traumáticas de membros inferiores (dados brasileiros), é a principal causa de cegueira adquirida e responsável por 26% a 40% dos pacientes que ingressam em programas de diálise.

Em 1988 a Fundação Hospitalar do Distrito Federal, atualmente SES/DF desenhou uma proposta de descentralização da assistência à pessoa com diabetes no Distrito Federal visando reorganizar o atendimento do Diabetes Melito. Em 1989 teve início o PECD-DF (programa de educação e controle do diabetes) após o Censo Nacional em Diabetes, preconizado pelo Ministério da Saúde.

O Programa de Educação e Controle de Diabetes (PECD), mudou a denominação em 2010, passou a ser Coordenação Central de Diabetes (CCD) e destacou-se com a posição de modelo para o País. Atualmente a organização da assistência a pessoa com diabetes ocorre nas sete regiões de saúde, nos ambulatórios de Endocrinologia e Diabetes, no IGES DF – Base e Santa Maria sob a orientação técnica da RTD Endocrinologia e Diabete, que está vinculada a Diretoria de Assistência à Saúde e Integração em Serviços da Coordenação de Assistência à Saúde e Integração dos Serviços, da Subsecretaria de Assistência Integral à Saúde da SES/DF.

Desde a instituição do PECD, hoje RTD, foram realizados:

- 1- Educação continuada mensal para as equipes da rede básica, realizadas desde 1992, com base no modelo de Oxford, no HRT e HRAN. No ano de 2013 foi realizada capacitação itinerante com todas as regionais e com aproximadamente 900 profissionais participantes.
- 2- Organização de ambulatórios especializados de modo pioneiro: 1990 - ambulatórios de DM Tipo1, 1992 - de Pé Diabético e Neuropatia 1994 -

- Retinopatia Diabética e Nefropatia Diabética, 2004 - Diabetes e Gestação, 2006 Síndrome Metabólica, 2007 - Disfunção Erétil e Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino, 2008 – Sistema de Infusão Contínua de Insulina - SICI (“bomba”).
- 3- O Projeto Salvando o Pé Diabético tornou o Distrito Federal referência nacional e internacional, desde 1994, e é modelo para todo o mundo e, sob o patrocínio da IDF, desde 2012 foi reiniciado na América Latina e Central o programa STEP BY STEP que visa treinamento de equipes para o reconhecimento precoce e o tratamento avançado em pé diabético.
  - 4- Distribuição de insumos (seringas, adoçantes, agulhas, tiras reagentes) desde 1996, com base na Lei Distrital 640/94.
  - 5- Atualização de medicamentos de modo pioneiro no país: inserção de Metformina, em 1993, Gliclazida em 1998, Indapamida em 1999, da Pentoxifilina em 1999, da Gabapentina em 2002, da Rosuvastatina em 2004. 7- Início do programa de Insulinas Análogas (ultrarrápida, em 2004 e longa ação, em 2005 - glargina e 2007 - detemir).
  - 6- Em 2005 houve a implantação da hemoglobina glicada (HbA1C) e da Microalbuminúria em 2004.
  - 7- A provisão de palmilhas (desde 1999) e de calçados especiais para pé diabético ocorreu em 2008.
  - 8- O início do matriciamento em assistência em diabetes se deu na Asa Sul em 2004, e no HRT a partir de 2013 e com algumas experiências singulares no HRG, HRS e São Sebastião mais recentemente. O matriciamento permite ao clínico da APS atualização no tratamento do diabetes tipo 2.
  - 9- Publicação no DODF do Protocolo de Insulinoterapia na SES/DF em 2014, que regulamenta a distribuição dos insumos, das insulinas análogas e do sistema de infusão contínua de insulina.
  - 10- Elaboração do Protocolo do Manejo da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellito na Atenção Primária a Saúde e Protocolo do Pé Diabético e Fluxograma, em 2018.
  - 11- Ambulatório MACC – modelo de atenção em doenças crônicas na Região Leste, em 2017 com a assistência à saúde a pessoa com Diabetes e Hipertensão, sob a chancela do CONASS (Conselho Nacional dos Secretários de Saúde).
  - 12- CEDOH – Centro Especializado em Diabetes, Obesidade e Hipertensão Arterial da Região Central de Saúde em julho de 2017.

As ações da área técnica são pautadas pelos programas:

1. Programa de Educação e Prevenção: a) educação continuada de profissionais da SES, educação Terapêutica do Paciente, b) atividades para busca ativa e diagnóstica precoce do diabetes;

2. Programa de neuropatia, pé diabético e outras complicações: a) rastreamento para detecção precoce das complicações, b) organização da abordagem diagnóstica, terapêutica e acompanhamento da neuropatia, do pé em risco, pé diabético com lesões, prevenção de amputações;

3. Programa de monitorização e terapêutica: a) padronização de medicamentos e itens para o diabetes e novas tecnologias, b) elaboração e monitorização dos protocolos de distribuição de medicamentos e itens para diabetes, c) elaboração dos protocolos de condutas e regulação de consultas especializadas.

As conquistas alcançadas até o momento foram o resultado da participação de equipe coesa e atuante para conquistar tantos avanços na atenção a pessoa com diabetes. Nossos agradecimentos àqueles que fizeram parte da história de respeito e dedicação à pessoa com diabetes no DF: Endocrinologistas: Bernardo Peniche, Laurenice Pereira Lima (in memoriam), Maria Stela Dias, Hermelinda Pedrosa, Márcia Miziara, Helena Maria Madeira, Marília Fleury e Lilian Paes Leme. Enfa. Sonia Garcia e Nutricionista Maria Aparecida Barbosa, estas representando demais membros das equipes multiprofissionais que atuaram na área.